



CARTA DE APRESENTAÇÃO

Elaboramos esta carta de apresentação das demonstrações financeiras da **Pintos S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento** de 30 de junho de 2024 e informamos o que segue:

1. Documentos:
 - a) Relatório da Administração;
 - b) Relatório da Auditoria;
2. Relação das Demonstrações Financeiras:
 - a) Balanço Patrimonial;
 - b) Demonstração do Resultado;
 - c) Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido;
 - d) Demonstração dos Fluxos de Caixa;
 - e) Demonstração do Resultado Abrangente;
 - f) Notas Explicativas da Administração às demonstrações financeiras.

Declaramos que o conteúdo dos documentos relacionados é a representação fiel da situação patrimonial desta Instituição na data base mencionada e que somos totalmente responsáveis quanto ao conteúdo dos documentos contidos no arquivo enviado.

Teresina-PI, 26 de agosto de 2024.

Marco Antônio de Carvalho Pinto
Diretor Presidente

Eliane Alves Pinheiro Bonfim
Contadora: CRC-PI 8420/0-4

TERMO DECLARATÓRIO

Eu, Marco Antônio de Carvalho Pinto, brasileiro, casado, natural de Teresina, Piauí, empresário, portador da carteira de identidade n.º 418.065-PI, inscrito no CPF/MF sob o nº 207.743.973-49, residente e domiciliado na cidade de Teresina, estado do Piauí, à Rua Senador Cândido Ferraz, n. 1.981, bairro Jóquei Clube, CEP: 64.049-250 assumo inteira responsabilidade pelo conteúdo dos documentos contidos no arquivo.

Declaro inteira responsabilidade pelas informações prestadas, estando ciente de que a falsidade nas informações acima implicará nas penalidades cabíveis.

Teresina-PI, 26 de agosto de 2024.

Marco Antônio de Carvalho Pinto
Diretor Presidente

Relatório da Administração

Senhores (as) acionistas,

Atendendo às disposições sociais e estatutárias, submetemos à apreciação de V. Sas. as demonstrações financeiras e notas explicativas relativas ao primeiro semestre de 2024.

Apresentação das atividades

As atividades operacionais da **Pintos S/A - Crédito, Financiamento e Investimento** têm por objetivo operações de CDC, Crédito Pessoal e Crédito Consignado. As operações são realizadas através de uma rede de 09 (nove) lojas do Grupo Pintos (Lojas Pintos - correspondente Nacional) no estado do Piauí e do Maranhão. A instituição iniciou sua operação em março/2020, com autorização do BACEN ocorrida em fevereiro/2020, tendo iniciado as operações por meio do produto de Crédito Consignado com as empresas do Grupo Pintos, em seguida com as operações de CDC, Crédito Pessoal, Consignado Servidor Federal, Consignado INSS e Consignado Auxílio Brasil, respectivamente, utilizando as lojas Pintos localizadas em Teresina-PI e Timon-MA.

Avaliação de Resultados

Durante o semestre a financeira obteve um resultado líquido de **R\$ 985 Mil**.

Comparando o resultado líquido do semestre de 2024:

- Em relação ao 1º semestre de 2023 - redução de **25%** no lucro líquido;
- Em relação ao 1º semestre de 2022 - aumento de **88%** no lucro líquido.

Desempenho Operacional e Financeiro

A carteira de crédito como posição em **30 de junho de 2024** atingiu o valor de **R\$ 7,905 Mi** uma redução de **30%** em comparação a carteira total do 1º semestre de 2023.

Os valores financiados produzidos sobre as operações de crédito durante o semestre totalizaram em **R\$ 2,306 Mi**. Incremento de **851 novos contratos**.

- Crédito Pessoal - 614 novos contratos, R\$ 1,274 Mi produzidos;
- Consignado - 216 novos contratos, R\$ 937 Mil produzidos;
- CDC - 21 novos contratos, R\$ 95 Mil produzidos.

As despesas operacionais e administrativas no semestre totalizaram em **R\$ 1,493 Mi**, um **crescimento de 9%** em relação ao primeiro semestre do ano anterior.

O Patrimônio Líquido encerrou o semestre no valor total de **R\$ 31,348 Mi**.

Gestão de Risco Operacional

Em atendimento a Resolução 4.557/17 do Banco Central do Brasil a Financeira possui política de gerenciamento dos riscos operacionais, sendo responsável pela identificação, avaliação, monitoramento, controle e mitigação dos riscos da instituição, através de metodologia apropriada, realiza avaliações periódicas nos processos identificando os riscos inerentes, tratando-os de maneira adequada a sua mitigação.

Risco de Mercado

Em consonância com o que prevê a Resolução 4.557/17 do CMN a Financeira possui gerenciamento dos riscos de acordo com o grau de complexidade dos seus produtos e a dimensão do risco de mercado.

Ouvidoria

Implementado desde 18 de novembro de 2019, a Ouvidoria da **Pintos S.A. Crédito, Financeiro e Investimento** foi desenvolvida com base na Resolução n.º 4433/15 do BACEN. A partir de outubro de 2020, passou a atender ao que rege a Resolução nº 4.860/20, buscando contínuas melhorias para atendimento integral às referidas determinações, possibilitando-os as demandas efetuadas ao canal de comunicação dos 0800 da Ouvidoria. Nos pontos de vendas dos Correspondentes Nacional, o cliente possui informações da existência do canal de atendimento e damos o pronto atendimento com a resolução das solicitações dentro dos prazos previstos. Além disso, mantemos atualizados os documentos sociais com as menções sobre a estrutura da Ouvidoria e suas respectivas atribuições.

Teresina-PI, 26 de agosto de 2024.

A Diretoria

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ilmos. Srs.

DIRETORES E ACIONISTAS da

PINTOS S.A. CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO

Teresina – PI

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **PINTOS S.A. CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO**, que compreendem o balanço patrimonial, em 30 de junho de 2024, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião as demonstrações contábeis referidas acima representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **PINTOS S.A. CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO**, em 30 de junho de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A Administração da instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração da PINTOS S.A. Crédito, Financiamento e Investimento, é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e

suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da instituição.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a instituição a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, 26 de agosto de 2024.

Vicente Michelin

CRC-RS 052.365/O-8

MICHELON Auditores e Consultores SS
CRCRS 4.626

PINTOS S.A. CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO

Teresina – PI

BALANÇO PATRIMONIAL – R\$MIL

A T I V O

	Nota Explicativa	30/jun/2024	31/dez/2023
CIRCULANTE		31.995	30.612
Disponibilidades	4	228	789
Banco Conta Corrente		228	789
Títulos e Valores Mobiliários	5	25.905	21.410
Cotas de Fundo		25.905	21.410
Operações de Crédito	6	5.320	8.145
Empréstimos		6.532	8.625
Financiamento		421	552
(-) Provisão para Operações de Crédito		(1.633)	(1.032)
Outros Créditos	7	533	262
Diversos		533	262
Outros Valores e Bens		9	6
Despesas Antecipadas		9	6
NÃO CIRCULANTE		936	1.409
Realizável a longo prazo			
Operações de Crédito	6	936	1.409
Empréstimos		895	1.967
Financiamento		57	204
(-) Provisão para Operações de Crédito		(16)	(762)
TOTAL DO ATIVO		32.931	32.021

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

PINTOS S.A. CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO

Teresina – PI

BALANÇO PATRIMONIAL – R\$MIL

P A S S I V O

	Nota Explicativa	30/jun/2024	31/dez/2023
CIRCULANTE		1.582	1.657
Outras Obrigações		1.582	1.657
Fiscais e Previdenciárias	8	561	615
Sociais e Estatutárias		920	920
Diversas		44	53
Outras Obrigações		52	45
Credores Diversos - País		5	24
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	9	31.349	30.364
Capital Social		30.000	30.000
Aumento de Capital		-	-
(-) Capital a Integralizar		-	-
Reserva Legal	9.a	62	62
Reserva Especial	9.b	302	302
Lucro/Prejuízo Acumulado		985	-
TOTAL DO PASSIVO		32.931	32.021

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

PINTOS S.A. CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO
Teresina – PI
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DOS PERÍODOS – R\$MIL

	Nota Explicativa	01/jan/24 A 30/jun/24	01/jan/23 A 30/jun/23
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		3.036	3.334
Operações de Crédito		1.801	2.723
Resultado de Títulos e Valores Mobiliários		1.235	611
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		-	-
Operações de Captação no Mercado		-	-
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		3.036	3.334
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS		(1.526)	(1.516)
Despesas de Pessoal		(184)	(222)
Despesas Administrativas	11	(632)	(612)
Outras Despesas Operacionais	12	(818)	(689)
Outras Receitas Operacionais		108	7
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO		1.510	1.818
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	10	(525)	(582)
Imposto de Renda		(324)	(359)
Contribuição Social		(201)	(223)
LUCRO/PREJUÍZO DO PERÍODO		985	1.236
Lucro/prejuízo por Ações		0,032	0,041

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

PINTOS S.A. CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO
Teresina – PI
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO – R\$MIL

	Capital Social	Reservas		Lucros/Prejuízos Acumulados	Totais
		Legal	Especiais de Lucros		
Saldo em 01/jan/23	15.000			(884)	14.117
Lucro do semestre				1.236	1.236
Aumento de Capital	15.000				15.000
Saldo em 30/jun/23	30.000	-	-	352	30.352
Mutação no Período	15.000	-	-	1.236	16.326
Saldo em 01/jan/24	30.000	62	302	-	30.364
Lucro do semestre				985	985
Aumento de Capital					
Reserva Legal					
Reservas Especiais de Lucros					
Saldo em 30/jun/24	30.000	62	302	985	31.349
Mutação no Período	-	-	-	985	985

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

PINTOS S.A. CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO
Teresina – PI
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXAS DO PERÍODO – R\$MIL

	01/jan/24 A 30/jun/24	01/jan/23 A 30/jun/23
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro/Prejuízo Líquido Ajustado		
Lucro/Prejuízo líquido do Período	985	1.236
Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	(146)	369
Variações de Direitos e Obrigações		
Redução/(aumento) em Operações de Crédito	3.443	236
Redução/(aumento) em Tributos a Compensar	(293)	(254)
Redução/(aumento) em Outros Pagamentos	-	(2)
Redução/(aumento) em Diversos	20	(21)
(Redução)/Aumento em Obrigações Fiscais e Previdenciárias	(55)	419
(Redução)/aumento em Credores Diversos País	(19)	(106)
(Redução)/aumento em Obrigações Diversas	(1)	(3)
Caixa Líquido gerado/(consumido) nas Atividades Operacionais	3.934	1.874
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Redução/(aumento) em Títulos e Valores Mobiliários	(4.495)	(17.212)
Caixa Líquido gerado/(consumido) nas Atividades de Investimentos	(4.495)	(17.212)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Aumento de Capital	-	15.000
Caixa Líquido gerado/(consumido) nas Atividades de Financiamentos	-	15.000
(Redução)/Aumento líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	(561)	(338)
Aumento/(redução) líquido nas disponibilidades		
Saldo das disponibilidades no início do período	789	505
Saldo das disponibilidades no fim do período	228	167

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

PINTOS S.A. CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO
Teresina – PI
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES – R\$MIL

	01/jan/24	01/jan/23
	A	A
	30/jun/24	30/jun/23
Lucro/Prejuízo Líquido do Período	985	1.236
Outros Componentes do Resultado Abrangente	-	-
(=) Resultado Abrangente Total	985	1.236

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

PINTOS S.A. CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO
Teresina – PI

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
ENCERRADAS EM 30 DE JUNHO DE 2024 (EM R\$MIL)

NOTA 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia foi constituída em 01 de julho de 2019, tem como objeto social a realização de operações de financiamento, a prazo médio e longo, para suprimentos de capital fixo ou de movimento, mediante a aplicação de recursos próprios e coleta, intermediação e aplicação de recursos de terceiros, assim como a administração de valores mobiliários e quaisquer outras atividades permitidas, isto é, a realização de todas as operações e serviços de previsão para instituições da espécie.

NOTA 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as normas e instruções emanadas pelo Banco Central do Brasil, específicas para instituições financeiras e estão apresentadas em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, pelo Conselho Monetário Nacional – CMN e os novos pronunciamentos, orientações e as interpretações emitida pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC aprovados pelo BCB.

As demonstrações contábeis do período findo em 30 de junho de 2024, incluindo as notas explicativas, são de responsabilidade da Administração, cuja autorização para sua conclusão e/ou aprovação ocorreu em 02 de agosto de 2024.

NOTA 3. PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS

Dentre os principais procedimentos adotados para a preparação das demonstrações contábeis, destacamos:

a) APURAÇÃO DOS RESULTADOS

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência, observando-se o critério “pró-rata” dia para as de natureza financeira, as quais são calculadas com base no método exponencial.

b) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

São representados por disponibilidades em moeda nacional e apresenta risco insignificante de mudança de valor justo.

c) OPERAÇÕES DE CRÉDITO E PROVISÃO PARA PERDAS

As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do Banco Central do Brasil, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação de nível de A a H. São considerados, para atribuição dos níveis de riscos dos clientes, os períodos de atraso definidos na Resolução (CMN) nº 2.682/99, os quais requerem a análise periódica da

carteira e sua classificação em nove níveis (de A à H). As rendas de operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, serão reconhecidas como receita somente quando efetivamente recebidas. As operações classificadas no nível H (100% de provisão) permanecerão nessa classificação por seis meses, quando serão baixadas contra a provisão existente e controladas em conta de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial. As operações renegociadas serão mantidas, no mínimo, no mesmo nível de risco em que estavam classificadas, anteriormente. A provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito é considerada adequada pela Administração para cobrir as perdas prováveis e atende aos requisitos mínimos estabelecidos pela Resolução anteriormente referida.

d) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O imposto de renda da instituição e a contribuição social sobre o lucro líquido são calculados, quando aplicável, com base no lucro tributável ajustado nos termos da legislação pertinente.

e) ESTIMATIVAS CONTÁBEIS

São determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamento. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para créditos de liquidação duvidosa, as provisões para perdas, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar quando da sua realização, em valores divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devidos às imprecisões existentes ao processo de estimativas contábeis. A instituição revisa suas estimativas e premissas em bases mensais.

f) RESULTADO POR AÇÃO

Calculado com base na quantidade de ações em circulação do capital integralizado na data do balanço.

NOTA 4. CAIXAS E EQUIVALENTES DE CAIXA

Composição de caixas e equivalentes de caixa com o valor de mercado está demonstrada a seguir:

	30/06/2024	31/12/2023
Bancos	228	789
Total	228	789

NOTA 5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Composição da carteira de títulos e valores mobiliários:

	30/06/2024	31/12/2023
Fundo de Investimento	25.905	21.410
Total	25.905	21.410

NOTA 6. OPERAÇÕES DE CRÉDITO

- a) A composição da carteira de operações de crédito e a provisão por nível de risco estão demonstradas a seguir:

Nível	%	30/06/2024		31/12/2023	
		Carteira	(-) Prov.	Carteira	(-) Prov.
A	0,5%	5.359	27	8.043	40
B	1,0%	405	4	315	3
C	3,0%	183	5	383	11
D	10,0%	133	13	233	23
E	30,0%	188	56	339	102
F	50,0%	111	56	446	223
G	70,0%	130	91	657	460
H	100,0%	1.396	1.396	931	931
TOTAL		7.905	1.649	11.348	1.794

- b) Diversificação da carteira por ramo de atividade:

Setor Privado	30/06/2024	31/12/2023	%
Pessoa Física	7.905	11.348	100%

- c) Composição de operações de crédito por prazo:

Descrição do Vencimento	30/06/2024		31/12/2023	
	Saldo	(-) Prov	Saldo	(-) Prov
Créditos a vencer até 30 dias	1.090	185	1.121	123
Créditos a vencer de 31 a 90 dias	1.398	161	2.136	229
Créditos a vencer de 91 a 360 dias	3.277	343	5.920	680
Créditos a vencer de 361 a 720 dias	694	12	810	25
Créditos a vencer de 721 a 1080 dias	210	4	216	3
Créditos a vencer de 1081 a 5400 dias	48	1	32	-
Créditos vencidos de 1 a 14 dias	61	12	135	50
Créditos vencidos de 15 a 60 dias	201	89	223	85
Créditos vencidos de 61 a 150 dias	351	273	408	264
Créditos vencidos de 151 a 240 dias	280	274	221	209
Créditos vencidos de 241 a 360 dias	183	183	124	124
Créditos vencidos de 361 a 540 dias	112	112	2	2
Total	7.905	1.649	11.348	1.794

d) Composição de operações de créditos por modalidade:

MODALIDADE	30/06/2024	31/12/2023
CDC	478	756
CONSIGNADO	5.445	8.394
CRÉDITO PESSOAL	1.982	2.198
TOTAL	7.905	11.348

e) Composição de Provisão para Créditos de liquidação duvidosa por produto:

PRODUTO	30/06/2024	31/12/2023
CONSIGNADO AUXÍLIO BRASIL	1.193	1.360
CP CARTÃO PINTOS	281	256
CDC PINTOS	73	100
CP CLIENTE S/RELACIONAMENTO	28	35
CP RENEGOCIAÇÃO PINTOS	25	19
CONSIGNADO LOJAS PINTOS	22	10
CC SERVIDOR FED EMPRESTIMO	6	9
CONSIGNADO INSS	19	6
CP RENEGOCIAÇÃO AUX BRASIL	2	-
TOTAL	1.649	1.794

NOTA 7. OUTROS CRÉDITOS

Composição de Outros Créditos:

OUTROS CRÉDITOS	30/06/2024	31/12/2023
CSLL A COMPENSAR - ANO 2023	388	160
IRPJ A COMPENSAR - ANO 2023	66	-
DEVEDORES DIVERSOS - FORNECEDOR	3	3
DEVEDORES DIVERSOS - PINTOS LTDA	76	99
TOTAL	533	262

NOTA 8. FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

Composição das obrigações fiscais e previdenciárias:

FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS	30/06/2024	31/12/2023
IOF S/ OPERAÇÃO DE CRÉDITO	2	2
IRPJ A RECOLHER	323	389
CSLL A RECOLHER	201	48
IRRF S/ SERVIÇOS DE TERCEIROS	1	1
PIS, COFINS E CSLL S/ SERVIÇOS DE TERCEIROS	3	3
PIS A RECOLHER S/ RECEITA BRUTA	3	4
COFINS A RECOLHER S/ RECEITA BRUTA	19	23
IRRF S/ JCP A RECOLHER	-	133
INSS A RECOLHER	6	7
FGTS A RECOLHER	1	2
IRRF A RECOLHER	2	3
TOTAL	561	615

NOTA 9. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) CAPITAL SOCIAL REALIZADO

O capital está composto de R\$ 30.000.000,00 (trinta milhões de reais), divididos em 30.000.000 (trinta milhões) de ações ordinárias, com valor nominal de R\$ 1,00 por ação.

b) RESERVAS

A constituição de Reserva realizada em 31/12/2023 no total de **R\$ 363.916,37**, dividido em **Reserva Legal**, no valor de **R\$ 62.363,76** (5% obrigatório sobre o Lucro do Exercício) e **Reserva Especial** no valor de **R\$ 301.552,61** (saldo remanescente não distribuído do exercício).

NOTA 10. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Cálculo do IRPJ e CSLL para o período, expresso em reais:

PROVISÃO IRPJ/CSLL	30/06/2024	30/06/2023
Contas de Resultado Credoras	3.143.854	3.341.153
(-) Contas de Resultado Devedoras	(1.633.964)	(1.523.310)
Lucro /prejuízo antes dos Ajustes	1.509.890	1.817.844
(+) Adições	676.289	534.562
(-) Exclusões	(813.550)	(230.600)
Lucro Tributário Antes Comp. Prej. Exer. Anter.	1.372.629	2.121.806
(-) Compensação Prej. Exerc. Ant. 30%	(30.526)	(636.542)
Base de Cálculo IRPJ/CSLL	1.342.104	1.485.264
(-) PAT 4%	-	-
Imposto de Renda - (15% + 10% adicional)	323.526	359.316
Contribuição Social - 15%	201.316	222.790

Recolhido Por Estimativa no Período	30/06/2024	30/06/2023
Estimativa Imposto de Renda	60.034	96.950
Estimativa Contribuição Social	271.638	222.421

NOTA 11. DESPESAS ADMINISTRATIVAS

Abaixo a composição das Despesas Administrativas, expresso em reais:

DESPESAS ADMINISTRATIVAS	30/06/2024	30/06/2023
ADMINISTRATIVAS	21.878	88.348
MANUTENÇÃO DE BENS	338.976	297.573
IMPOSTOS E TAXAS	-	3.016
DESPESAS FINANCEIRAS	39.700	39.947
SERVIÇOS PRESTADOS	71.735	100.505
OUTRAS DESP. ADMINISTRATIVAS	160.177	81.845
TOTAL	632.466	611.234

NOTA 12. OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

Abaixo a composição das Despesas Operacionais, expresso em reais:

DESPESAS OPERACIONAIS	30/06/2024	30/06/2023
PROVISÕES PARA OPERAÇÕES DE CRÉDITO	676.289	534.562
COFINS S/ RECEITA BRUTA	121.420	133.375
PIS/PASEP S/RECEITA BRUTA	19.731	21.673
OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	129	15
TOTAL	817.569	689.626

NOTA 13. LIMITE OPERACIONAL (Acordo de Basileia)

No exercício findo em 30 de junho de 2024, a instituição encontra-se enquadrada nos limites mínimos de capital e patrimônio compatível com o grau de risco da estrutura do ativo, diretrizes estabelecidas pelas Resoluções do CMN n.º 4.192, de 01/03/2013 e 4.193, de 01/03/2013 complementadas e alterações posteriores pela normatização emitida pelo Banco Central do Brasil.

NOTA 14. GERENCIAMENTO DE RISCO

Os acionistas e administradores consideram a gestão de riscos um instrumento essencial para a maximização da eficiência no uso do capital e para a escolha das oportunidades de negócios, no sentido de obter a melhor Diretoria de Riscos, que tem por finalidade obter.

Risco de Crédito

Risco de crédito define-se como a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na

classificação de risco da contraparte, à de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação e a outros valores relacionados.

Risco de Liquidez

O risco de liquidez define-se como a possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas, bem como de não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

Risco Operacional

O risco operacional define-se como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas ou de eventos externos, incluindo o risco legal associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, bem como as sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e a indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela instituição.

Risco Socioambiental

Atendendo as normas do Banco Central do Brasil, a Instituição edita a política de responsabilidade socioambiental, a qual contém princípios e diretrizes que norteiem as ações de natureza socioambiental nos negócios e na relação com as partes interessadas, incluindo diretrizes para prevenir e gerenciar riscos, impactos e oportunidades socioambientais na esfera de influência da organização, contribuindo para concretizar o seu compromisso empresarial com o desenvolvimento sustentável.

Risco de Mercado

A Financeira emprega uma política conservadora no gerenciamento do risco de mercado, supervisionando e controlando de forma eficaz cada fator, para identificar e quantificar as volatilidades e correlações que venham impactar a dinâmica de preços dos seus itens patrimoniais. Dentro desta linha a Instituição nomeou um diretor específico para controlar as relações desta com o mercado em geral.